

Aprovado em Assembleia
de Freguesia de 28/06/24

f.

Doc. 6



Jur

Pedro Ferraz

Recomendação – Formação em Suporte Básico de Vida

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte em Portugal representando 29,7% da mortalidade em Portugal, num impacto superior a 330 milhões de euros para o Serviço Nacional de Saúde. Segundo os números apresentados pelo Instituto Nacional de Emergência Médica, ocorrem cerca de 10.000 casos de paragem cardiorrespiratória ou morte súbita cardíaca por ano. Destes, apenas 3% das vítimas sobrevive, o que, segundo o INEM se deve, entre demais factores, à ausência de uma cultura de socorro na nossa sociedade.

A Sociedade Portuguesa de Cardiologia alerta que nos casos de paragens cardiorrespiratórias em que a vítima não se encontrava sozinha, mais de metade não beneficiou de qualquer manobra de reanimação até as equipas de socorro chegassem ao local. Advertem ainda estes especialistas que numa situação de paragem cardiorrespiratória, ao fim de 12 minutos a taxa de sobrevivência é em média de 2,5%.

A fraca formação da comunidade nestes domínios, é uma lacuna que deve ser suprimida, pelo que se considera fundamental criar uma cultura de socorro, através de um investimento na formação da comunidade para as competências que dizem respeito à realização de tais manobras.

As taxas de recuperação de eventos desta natureza são ainda menores no caso de animais de companhia, devido às particularidades anatómicas, à falta de conhecimento, e falta de acesso a meios de emergência adequados, entre outros fatores. Na verdade, estima-se que a maioria da população não está apta a prestar qualquer tipo de primeiros socorros básicos aos animais de companhia que partilham o seu contexto social.

Assim, afigura-se oportuno promover a formação em suporte básico de vida complementada com as competências necessárias para prestar os primeiros socorros básicos a animais de companhia, progredindo no conceito Uma Só Saúde, e potenciando a articulação e partilha de conhecimentos entre potenciais entidades envolvidas, nomeadamente Autarquias, Corporações de Bombeiros, Centros de Saúde, Serviços Veterinários Municipais, entre outros.

Face ao exposto, propõe-se que a Assembleia de Freguesia de Campanhã, na sua sessão ordinária de 28 de junho de 2024, delibere recomendar ao Executivo que promova a organização regular de sessões de formação em Suporte Básico de Vida, com uma componente dirigida aos primeiros socorros em animais de companhia, e aberta à comunidade residente e trabalhadora na Freguesia da Campanhã, incluindo os alunos e alunas do ensino secundário da Freguesia.

Porto, 28 de junho de 2024

O representante do Partido Pessoas - Animais - Natureza

Rui André Vidal